



# “Juntos na Diversidade”

Autoria:

Rosa Beliz • [rbeliz@gmail.com](mailto:rbeliz@gmail.com) • Curso académico 2008/2009

Escola onde se desenvolveu a prática:

Agrupamento de Escolas de Estremoz • Escola Básica Sebastião da Gama (Portugal)

## DESCRIÇÃO DE PRÁTICA

A partir de um desafio colocado a *alunos(as)*, de uma turma de 7º ano de escolaridade, sobre problemas que afectam a sociedade actual, estes(as) identificaram a problemática da **discriminação**, nas suas diversas vertentes, como aquela que pretendiam trabalhar ao longo do ano lectivo, na Área de Projecto. De acordo com os seus interesses e sensibilidade, desenvolveram projectos que visaram combater o racismo, a xenofobia, a discriminação da pessoa de etnia cigana, a violência doméstica e a discriminação da pessoa com deficiência que, no seu conjunto, contribuíram para que os *alunos(as)* se apropriassem do significado da expressão “Juntos na Diversidade”, lema escolhido para o projecto. Esta prática educativa só foi possível devido ao trabalho de articulação realizado entre a Área de Projecto e as disciplinas de Geografia, Língua Portuguesa, Educação Visual, Educação Tecnológica, Dança e Carpintaria. Foram envolvidos, nesta prática educativa, *alunos(as)* e professores(as) da Unidade de Multideficiência da nossa escola, de uma turma de 1º Ciclo de Percursos Alternativos, de um Curso de Educação e Formação de Carpintaria, de turmas do 1º e 2º Ciclos e do 7º ano de escolaridade.



## EXPERIÊNCIAS

### “Juntos na Diversidade”

#### JUSTIFICAÇÃO

A relevância do problema escolhido pelos(as) alunos(as). O trabalho de projecto desenvolvido através de actividades interdisciplinares, recorrendo a metodologias activas, indutoras da análise de problemas, debate, participação e acção. O estabelecimento de parcerias com instituições e organismos da comunidade.

#### ANTECEDENTES

A percepção por parte dos(as) alunos(as) de distintos tipos de discriminação levou ao desenvolvimento de diferentes projectos aos quais não são alheios diversos factores, nomeadamente, os alunos terem visionado um documentário intitulado “Gente como Nós” que relata a vida de migrantes residentes em Portugal oriundos de diversos países; o facto de termos na escola alunos que frequentam a unidade de multideficiência, a diversidade dos alunos que frequentam o nosso estabelecimento de ensino, nomeadamente alunos de etnia cigana e alunos migrantes provenientes de diversas regiões do mundo.

#### PROCESSO DE ELABORAÇÃO

Após a identificação do problema cada um dos grupo de alunos(as), partindo da questão **“O que vamos fazer?”**, definiu o problema e escolheu e formulou problemas parcelares. Orientados pela questão **“Como vamos fazer”**, *identificaram os meios de resolução do problema, as possíveis restrições ou barreiras e escolheram o processo de trabalho tendo nesta fase procedido à calendarização do mesmo. Em relação à fase da realização procederam à avaliação do trabalho e planificaram a preparação da sua apresentação. No final respondendo à questão **“O que fizemos?”** fizeram a avaliação final do projecto.*

#### PARTICIPANTES

Na elaboração do projecto os actores principais foram os alunos e alunas do 7º ano, turma C, da Escola Básica 2, 3 de Estremoz, que identificaram um problema da sociedade e idealizaram um projecto que envolveu, no seu desenvolvimento, outros alunos do Agrupamento de Escolas, nomeadamente alunos (as), de etnia cigana, com necessidades educativas especiais de carácter permanente e de um curso de educação e formação. Os professores assumiram, neste projecto, o papel de orientadores de todo o processo, nomeadamente a professora de Área de Projecto, ao nível da coordenação das actividades e articulação entre os diversos intervenientes, salientando-se o trabalho desenvolvido com as professoras de Educação Especial; a professora de Língua Portuguesa, no apoio dado ao nível da dramatização “Os Ovos Misteriosos”, de Luísa Ducla Soares e Manuela Bacelar; a professora de Dança quando planificou aulas com a participação de alunos(as) de etnia cigana; os professores de Educação Visual, de Educação Tecnológica e de Carpintaria, quando proporcionaram aulas onde foram criados adereços necessários às diversas actividades; a professora de Geografia que desafiou os(as) alunos(as) a enviarem um power point aos(às) aluno(as) oriundos(as) de outros países, que frequentavam o Agrupamento de Escolas, com o objectivo destes ficarem a conhecer melhor os seus colegas migrantes, estabelecerem ligações afectivas e simultaneamente promover o conhecimento de países e de lugares de uma forma diferente.

## EXPERIÊNCIAS

### “Juntos na Diversidade”

#### CATEGORIAS DA EXPERIÊNCIA

Descriptorios	¿Por qué o en qué se dan en la experiencia?
Identidade e diversidade	<p>Diversidade e desigualdade – No trabalho de articulação realizado com alunos(as) com necessidades educativas de carácter prolongado e alunos(as) de etnia cigana, promoveu-se a integração de todos.</p> <p>Migrações - nas actividades desenvolvidas nas aulas de Geografia envolvendo alunos migrantes promoveram-se laços afectivos e apropriação do significado do título do documentário “Gente como Nós”, visualizado e debatido pelos alunos(as).</p> <p>Género – No trabalho sobre a violência doméstica as alunas elaboraram cartazes cuja mensagem espicaçava o estabelecimento de relacionamentos baseados na paridade e no respeito mútuo.</p> <p>Interculturalidade – nas actividades desenvolvidas nas aulas de Dança, onde participaram alunos de etnia cigana, foram partilhados aspectos culturais.</p>
Democracia e participação	<p>Normas de convivência – A realização dos trabalhos do projecto, em grupo, desenvolveu competências interpessoais e dos papéis a desempenhar no grupo.</p> <p>Participação cidadania e construção social – O estabelecimento de contactos com os diferentes alunos intervenientes no projecto, as decisões tomadas na procura de parcerias, a apresentação dos trabalhos a diferentes públicos visando a sensibilização para o problema da discriminação.</p>
Dereitos humanos	Em todos os projectos desenvolvidos foram trabalhados os direitos humanos visando uma sociedade mais justa baseada na Diversidade.

#### OBJETIVOS DA PRÁTICA

- Sensibilizar e mobilizar os(as) alunos(as) para a sua participação no combate a diferentes formas da discriminação .
- Sensibilizar e mobilizar os(as) alunos(as) para a igualdade de oportunidades e para os direitos humanos.
- Promover a participação dos(as) alunos(as) na construção de uma “Sociedade” para Todos”.

#### DESENVOLVIMENTO, METODOLOGIA E ACTIVIDADES

O processo desenvolvido no trabalho de articulação, entre um grupo de alunos(as) de 7º ano e os(as) da unidade de multideficiência que após um longo período de construção terminou com a apresentação da dramatização “Os Ovos Misteriosos”, de Luísa Ducla Soares, na Cerimónia de entrega de prémios do Concurso “Escola Alerta”.

O trabalho de articulação de um grupo de alunos(as) de 7º ano com alunos(as) de etnia cigana que culminou com a apresentação de danças ciganas e de esquemas de danças modernas na Feira das Escolas de Estremoz.

A exposição de trabalhos realizados por alunos de 1º, 2º e 3º Ciclos, do AEE, no âmbito de um Concurso dinamizado pelo grupo do projecto “ Diz Não ao racismo”.

#### RECURSOS

##### Recursos humanos:

- Professores(as) de Área de Projecto e das disciplinas de Geografia, Língua Portuguesa, Educação Visual, Educação Tecnológica, Dança, Educação Especial, formador de Carpintaria, de 2º e 3º Ciclos e professoras de turmas do 1º Ciclo.
- Alunos da unidade de multideficiência, da turma de percursos alternativos, do curso de educação e formação, de turmas do 1º e 2º Ciclos e da turma de 7º ano;
- Locutora da rádio Despertar
- Técnico de som da Câmara Municipal de Estremoz

##### Recursos materiais:

- Computadores
- Gravador
- Microfones
- Mesa de mistura de som
- Autocarro
- Material de desgaste ( papel, cola...)
- Tecidos
- Tintas
- Madeira
- Balões
- Livros temáticos
- Expositore

#### APOIO DE OUTRAS ORGANIZAÇÕES/ INSTITUIÇÕES

Rádio Despertar de Estremoz (técnico)  
Governo Civil de Évora  
Direcção Regional da Educação do Alentejo  
Caixa de Crédito Agrícola de Estremoz (económico)  
Câmara Municipal de Estremoz ( transportes)

## EXPERIENCIAS

### “Juntos na Diversidade”

#### INTEGRAÇÃO NAS ACTIVIDADES DA ESCOLA E CALENDÁRIO

O projecto “Juntos na Diversidade” desenvolveu-se ao longo de um ano lectivo, entre Setembro e Junho. Resultou de trabalho de articulação entre a Área de Projecto e as disciplinas de Geografia, Língua Portuguesa, Educação Visual, Educação Tecnológica, Dança e Carpintaria, esta última leccionada a alunos de um Curso de Educação Formação e a Unidade de multideficiência.

#### AVALIAÇÃO

##### A. Aprendizagens, resultados e pontos fortes

- Aprendizagens relativas aos modos de vida de diferentes culturas, etnias, à importância de respeitar o(a) outro(a)
- Desenvolvimento de capacidades diversas, nomeadamente de participação, espírito crítico, entreadajuda, iniciativa, autonomia...
- Criação e desenvolvimento de laços afectivos entre todos os que se envolveram nesta prática.
- Contributo dado para a integração de alguns alunos.

##### B. Debilidades, obstáculos e aspectos a melhorar

- Gestão do tempo para concretização das actividades propostas pelos diferentes grupos.
- Realização de muitas actividades fora do tempo lectivo.

#### PERSPECTIVAS DE FUTURO

Analisando o Plano de Actividades de 2009/2010 constato que foi dado continuidade a algumas destas actividades e verificou-se um aumento significativo do número de projectos subordinados à Educação para a Cidadania dinamizados no Agrupamento de Escolas, abrangendo um maior número de alunos, dos diferentes níveis de ensino.

#### MATERIAIS DE REFERÊNCIA

O trabalho “Juntos na Diversidade - Aceita a Diferença” recebeu um prémio, a nível do distrito de Évora, no âmbito do Concurso “Escola Alerta”, encontrando-se numa publicação da Direcção Regional de Educação do Alentejo. Existe também uma apresentação em power point deste trabalho.

